

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de outubro 2018

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### Setembro indicou crescimento marginal, com pressões sobre os preços se intensificando

#### PONTOS-CHAVE

Crescimento do volume de novos pedidos atinge seu ponto mais alto em cinco meses

Em comparação, exportações caem a uma taxa significativa

Fortalecimento do dólar americano faz com que custos atinjam taxa recorde de alta

As condições operacionais do setor industrial melhoraram pelo terceiro mês consecutivo em setembro, sustentadas pela alta mais forte de novos pedidos dos últimos cinco meses. Em comparação, o crescimento do volume de produção foi o mais baixo desde a queda observada em junho, ao mesmo tempo em que as exportações caíram da maneira mais significativa desde o início de 2017, com as dificuldades em muitos dos mercados emergentes, especialmente na Argentina, prejudicando a demanda. As pressões sobre os preços também se intensificaram, ajudadas pelo fortalecimento do dólar americano, com os indicadores de preços de insumos atingindo seu nível mais alto na história da pesquisa.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, permaneceu acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças em setembro. No entanto, com o PMI registrando 50,9, abaixo do valor de 51,1 de agosto, a melhoria líquida nas condições operacionais sinalizada pelo índice foi marginal.

O índice básico foi sustentado principalmente pelos níveis crescentes de novos trabalhos recebidos. Os dados mais recentes mostraram o aumento mais forte em cinco meses, embora o crescimento tenha permanecido relativamente modesto. Além disso, os ganhos ficaram concentrados no mercado doméstico, já que as vendas para o exterior caíram pela terceira vez nos últimos cinco meses. Os valores registrados em setembro indicaram que o volume de novos negócios para exportação caiu de maneira significativa desde janeiro de 2017. Houve vários relatos de que as condições desafiadoras nos mercados emergentes, especialmente na Argentina, afetaram de maneira desfavorável os volumes de exportação.

O volume de produção continuou a aumentar em setembro, embora o nível de crescimento tenha novamente sido marginal e o

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



mais baixo na atual sequência de três meses de expansão. Apesar disso, os fabricantes alcançaram níveis suficientes de produção para concluir as cargas de trabalho existentes, conforme indicado por um declínio adicional significativo nos pedidos em atraso.

Os níveis de pessoal também foram reduzidos marginalmente em setembro, o segundo mês consecutivo em que foi registrada uma queda. As empresas que cortaram empregos indicaram preocupações com os custos, especialmente num momento em que os preços estavam aumentando acentuadamente. De fato, a análise de setembro mostrou o aumento líquido mais forte nos preços de insumos registrado pela pesquisa desde o início de coleta de dados em fevereiro de 2006. A inflação foi irrefutavelmente vinculada ao fortalecimento do dólar americano e ao resultante movimento cambial desfavorável em relação ao real.

Como resposta, as empresas aumentaram seus preços a um grau bem elevado. Os preços dos produtos aumentaram pela segunda taxa mais alta na história da pesquisa (excedida apenas pela de fevereiro de 2016).

Ao mesmo tempo, a atividade de compras mudou pouco no período mais recente da pesquisa, enquanto que os estoques tanto de insumos quanto de produtos acabados permaneceram basicamente inalterados. Os prazos médios para a entrega de insumos alongaram-se ainda mais, embora da maneira menos significativa em oito meses.

Por fim, o grau de otimismo em relação ao futuro melhorou e atingiu em setembro o seu nível mais alto desde março de 2018. Entre os 71% de entrevistados que antecipam um crescimento, vários esperam se beneficiar de uma demanda mais sólida e de vendas mais elevadas.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Paul Smith, Diretor de Economia da IHS Markit, disse:

*“A pesquisa de setembro mostrou um bem-vindo crescimento adicional para o setor industrial do Brasil, mas por trás do valor do número básico do PMI se esconderam alguns acontecimentos preocupantes.*

*Ao mesmo tempo em que houve uma melhoria no crescimento do volume de novos pedidos, a exposição a condições desafiadoras nos mercados emergentes, especialmente na vizinha Argentina, resultou numa queda considerável nas vendas para exportação. Houve também um indício de excesso de capacidade no setor, como foi evidenciado por um declínio dos pedidos em atrasos e outro pequeno corte de empregos.*

*Mas o que mais chamou a atenção foi o aumento mais recente nos preços, já que o fortalecimento do dólar americano continua a exercer uma pressão desconfortável sobre os custos dos fabricantes. Segundo os dados mais recentes, os preços dos insumos cresceram pela taxa mais forte na história da pesquisa, deixando as empresas sem outra opção a não ser repassar esses aumentos aos clientes.”*

## CONTATO

### IHS Markit

Paul Smith  
Economics Director  
T: +44-1491-461-038  
[paul.smith@ihsmarkit.com](mailto:paul.smith@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers  
Corporate Communications  
T: +44-207-260-2234  
[joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de (xxx) empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças “mais elevadas” e metade da porcentagem de respostas indicando uma “ausência de mudanças”. Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Setembro 2018 - os dados foram coletados entre 12 e 21 de setembro 2018.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

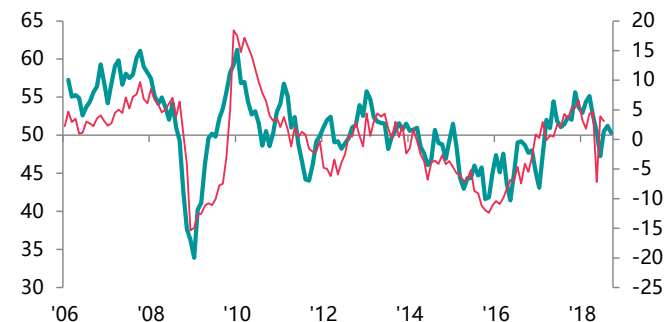
Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager’s Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

### Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.